



Gabinete de Vereador
HORACIO PEREIRA

CÂMARA MUNICIPAL

Tangará da Serra Estado de Mato Grosso

Controle de Tramitação	Votos Favor	Votos Contra	Abst.	Apro- vados	Rejei- tados	Visto	() Projeto de Lei () Requerimento () Indicação (X) Moção () Emenda à LOM () Projeto de Resolução () Parecer () Outros _____	Número
1ª Discussão () Única..... 28/3/23	13	—	—	X	—	Visto		04/2023
2ª Discussão () / /								
Redação Final / /								
Conces. de Vista / /								
Outros / /								

AUTOR: VEREADOR HORACIO PEREIRA – UNIÃO BRASIL

PROCOLO:

Recebi em : 22/03/2023

Secretário

PROPÕE À MESA DIRETORA O ENCAMINHAMENTO DE MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, RECONHECIMENTOS E APLAUSOS AS MULHERES DA ASSOCIAÇÃO TANGARAENSE DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS.

De conformidade com o que estabelece o Regimento interno da Casa, o Vereador Signatário, após ouvida a Soberana e Douta manifestação do Plenário, **PROPÕE** o encaminhamento da presente moção de congratulações, reconhecimento e aplausos **AS MULHERES DA ASSOCIAÇÃO TANGARAENSE DAS EMPREGADAS DOMÉSTICAS.**

HISTÓRICO

Os trabalhadores domésticos foram reconhecidos como profissionais pela primeira vez no Brasil com o advento da lei nº 5.859, de 11 de dezembro de 1972, regulamentada pelo Decreto nº 71.885/73. Porém, a categoria só teve seus direitos assegurados a partir de 1988, com a nova Constituição Federal.

No município de Tangará da Serra, em maio do ano 2000, um grupo de mulheres, Sideni Aparecida da Silva, Luziu Carolina da Silva, Rosilda da Silva, Maria Martins das Neves, todas empregadas domésticas, revoltadas Com os Constantes aumentos do passe de ônibus procuraram auxilio com os Radialistas, Julio César Davoli Ladeia e Leliane Hernandes. A principio, as mulheres foram procurar o veículo

de comunicação para reclamar, mas na Ocasão foi sugestionado à clas a formação de uma Associação, como forma de reivindicar esse benefício, dentre outros.

Convocadas para uma reunião, foi explanada a idéia dos radialistas, para um grande grupo de empregadas(os). Alguns colaboradores foram convidados, como, Vânia Regina Ladeia Trettel, Iraci Santos, Divimar João Martins e Silnaide Borges, que se engajaram nesta luta, conforme cópia de ata em anexo. A Primeira reunião foi marcada para o dia 02 de Junho de 2000, no salão comunitário da Vila Esmeralda, bairro considerado de maior concentração das empregadas(os) domesticas(os). Como era esperado, a idéia foi bem aceita pelos presentes, bem como grandes sugestões foram repassadas, almejando o engrandecimento da futura Associação, como por exemplo, um Projeto audacioso da construção de um Centro de Apoio e Eventos aos associados e filhos menores.

Muitos encontros aconteceram neste período, cada um com um numero maior de participantes. A partir dai, esse grupo de mulheres e equipe de voluntários, dedicaram os meses de junho e julho para esclarecimentos, buscas de informações e a colaboração do Estatuto da Associação, que definiu questões importantes, como o pagamento da mensalidade correspondente a 2% (dois por cento) do salário mínimo, recebendo, nesta ocasião, o apoio jurídico de mais um colaborador, Dr'. Donizete Lamin, e, conseqüentemente, a eleição da primeira diretoria da Associação das(os) Empregadas(os) Domésticas(0s), ocorrida em 01 de agosto de 2000.

Cumprida esta etapa, a diretoria iniciou seus trabalhos, enfrentando momentos árdus, dada a dificuldade de apoio do poder público para a legalização e auxilia na manutenção desta Associação. Diante desses fatos e da necessidade de termos ao nosso lado pessoas solidárias com a causa das Empregadas(0s) Domésticas(os), as senhoras Elaine Neidi Brinker, Carmem Luci de Souza Freitas e Cláudia Patricia Nogueira Dias, foram convidadas a conhecerem o Projeto e prontamente aceitaram o desafio de auxiliá-las na organização, estruturação e fortalecimento desta Associação, Por reconhecerem a sua importância para empregadas (0s), patrões e município. Em 27 de outubro de 2002, ocorreu nova eleição, ocasião em que foi reeleita presidente, para o biênio 2002/2004, a Senhora Sideni Aparecida da Silva, que mesmo sem remuneração e sem condições financeiras de adquirir passes de ônibus, aceitou a mais este desafio por acreditar nos objetivos da Associação.

Os números conquistados até o momento demonstram a credibilidade desta equipe, o que pode ser comprovado com a adesão de 3/4 empregadas(os) Domésticas(os) associadas(os), com a expectativa de dobrar este número nos próximos 12 meses. Hoje a Associação das Empregadas(os) Domésticas(os) de

Tangará da Serra está instalada na Avenida Brasil, 870-W, Centro, em uma sala cedida pela empresa Rádio Tangará até o mês de Abril de 2003

Nomes das trabalhadoras domésticas

Sideni Aparecida dos Santos Silva
Maria Aparecida Ferreira dos Santo
Marli de sauza
Aparecida Martins Azalina Miranda
Eva Martins leite
Ivone Martins Ferreira
Deuzimar Cristini Miranda Cardoso
Claudia aparecida Gomes Pego
Lucineia Magalhães Dos Santos
Any Karoline Silva Oliveira
Márcia Goncalves da silva alves
Maria da Penha de Freita
jussilene do Carmo Freitas
Aldria conceição ramos
Valdirene Delmondes Santos
Edinaura Coelho gonçalves
Maria Luiza da Silva
Maria estela messa salgueiro
Maria de Lurdes Pereira
Cleuzeni Francisca Costa
Lucia Anacleto
Rosirene dos Santos Rodrigues e Santa Helena
Anadir de Souza Cruz Santana
Luzia Francisca dos Santos
Geovania dos Santos Mobilia
Sirlene Maria da Silva
Palmerina Carvalho Ramos Tortola
Arlete Avelina da Cunha
Maria da Silva Arcanjo
Fatima Aparecida de Oliveira
Izabel Barros de Mendonça
Maria José da Silva e Silva
Camila Manoela da Silva Severino
Florinda da Silva Lima
Claudione Pereira da Silva
Maria Aparecida da Silva
Laurinete José da Silva
Maria Martins das Neves
Carlota da Penha Vicente
Maria de Fátima Alves silva



HORACIO PEREIRA
Vereador – União Brasil